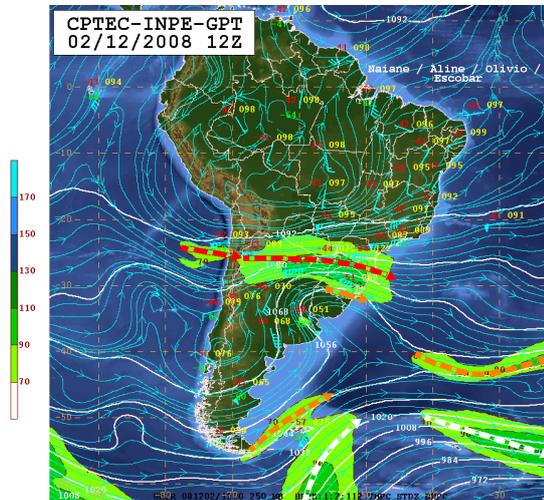


Análise Sinótica

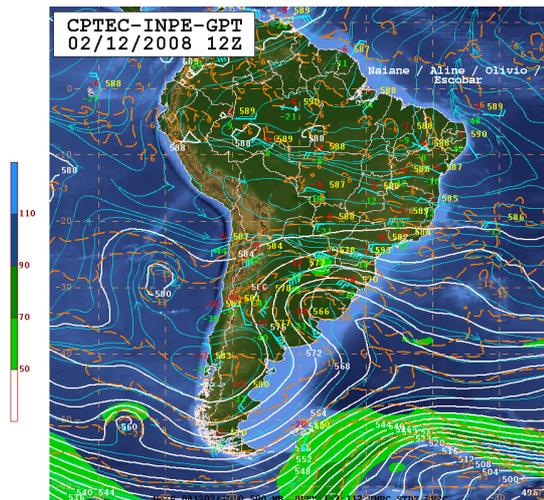
02 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



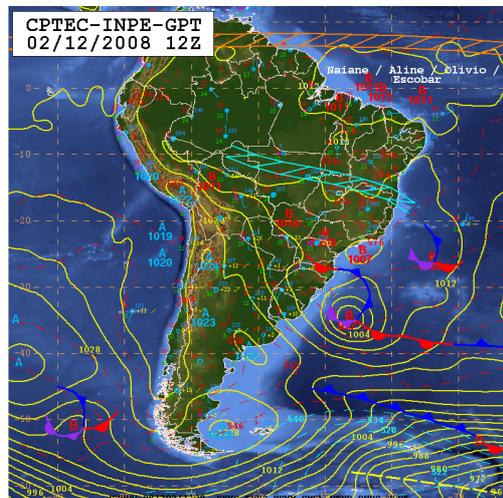
Na análise da carta de altitude das 12z desta terça-feira (02/12), nota-se a presença de um cavado que atua sobre o interior da Região Nordeste, TO estendendo-se até a faixa noroeste do PA, este sistema ajuda a organizar o canal de umidade (ver imagem de satélite) e a intensificar o levantamento nas camadas mais baixas da troposfera sobre a BA, PI, TO, MA, centro-sul e oeste do PA (ver imagem de satélite). Uma área anticiclônica atua sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, e a combinação deste sistema com a cavado citado anteriormente provoca difluência sobre parte da Região Sudeste e Centro-Oeste, do Norte e do Nordeste do país. Este padrão associado ao aquecimento diurno favorece a forte convecção, principalmente a partir da tarde sobre estas áreas. No leste do AM e na faixa oeste do PA observa-se forte difluência, que auxilia na instabilidade, principalmente sobre o AM. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Chile, passando pelo norte da Argentina, extremo sul do Paraguai e norte do RS, acoplado a este máximo de vento nota-se um ramo do Jato Polar Norte (JPN) que atua entre a Argentina e Uruguai e dá suporte dinâmico a onda frontal que atua sobre a Região Sul do país em superfície. Outro ramo do JPN encontra-se nas proximidades de 41S e dá suporte dinâmico a uma frente em superfície. Um terceiro ramo deste máximo de vento pode ser visto a sul de 50S contornando a borda sul de um amplo centro de alta pressão posicionado em 40S/72W. Este jato está acoplado ao Jato Polar Sul (JPS), que atua entre os paralelos 50S e 60S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z desta terça-feira (02/12), verifica-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se uma ampla área de circulação ciclônica em grande parte do Brasil, atuando em forma de cavado entre o leste de MT, passando por GO, Triângulo Mineiro e norte de SP, reforçando o levantamento principalmente no centro-norte do país. Uma área de baixa pressão ainda atua entre o leste da Argentina, Uruguai e RS. Este cavado apresenta núcleo bastante frio, com temperatura de -18C sobre o leste da Província de Buenos Aires, indicando a entrada de ar bastante frio. Nota-se isotermas -15C entre o nordeste da Argentina e RS e de até -18 sobre o Uruguai. A sudoeste deste cavado, sobre o Pacífico há um centro anticiclônico, que estende uma crista pelo centro-sul da Patagônia. A sul de 50S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos entre Pacífico e Atlântico, estes ventos são reflexo dos JPN e JPS.

Superfície

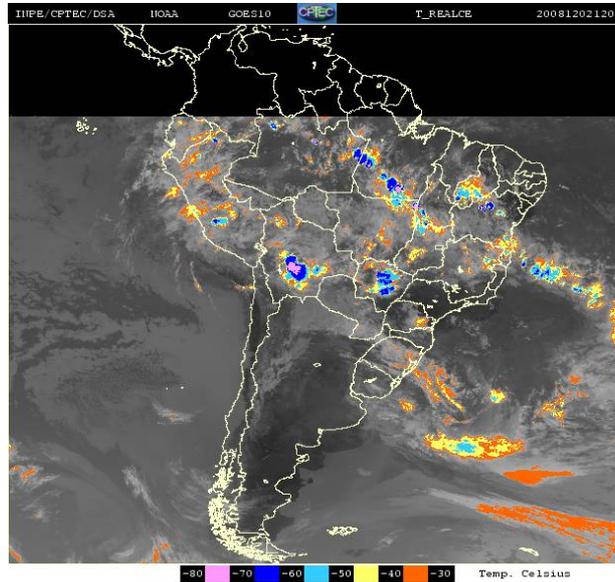


Na carta de superfície das 12z desta terça-feira (02/12), observa-se sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil a atuação da frente fria. O centro de baixa pressão relacionado a este sistema encontra-se centrado em 34S/47W, com núcleo de 997hPa sobre o Atlântico a sudeste do RS. Deste núcleo desprende-se um ramo frio em direção ao Estado de SC penetrando pelo leste de SC e sudoeste do PR com ramo estacionário. A alta pós frontal com núcleo de 1025 hPa pode ser notada sobre o sul da Província de Buenos Aires em 40S/61W. Uma área de forte convergência de umidade (ZCOU) ainda é verificada entre as Região Norte, centro-norte da Região Centro-Oeste, norte da Região Sudeste, além da BA, parte do MA e do PI. Nestas áreas a instabilidade atmosférica é reforçada pelo aquecimento diurno e ao padrão descrito na troposfera média e alta. Um centro de baixa pressão com núcleo de 1008 hPa pode ser visto sobre o Atlântico a sudeste do ES associado a presença de um sistema frontal em oclusão. Este sistema auxilia a manutenção da ZCOU pelo interior do continente. Outra área de baixa pressão com núcleo de 1007 é observada próximo ao litoral de SP. Este sistema favorece a advecção de sudeste para o leste paulista. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) permanece atuando sobre o Atlântico em torno de 08N. No Pacífico, nota-se a Alta Semipermanente com núcleo de 1030 hPa, centrada em 41S/90W. No sul do continente nota-se a presença de um sistema frontal transiente, que se estende pelo Atlântico, a sul do paralelo 50S.



Satélite

02 December 2008 - 12Z



Previsão

A onda frontal que formou-se sobre o RS com característica subtropical apresenta característica de polar, devido ao Jato Polar Norte que passa a dar suporte dinâmico a este sistema. Este sistema desloca-se pelo Atlântico no decorrer desta terça-feira (02/12), deixando o dia ventoso principalmente no litoral do RS e oceano adjacente. O deslocamento de um cavado em níveis médios e altos da troposfera associado a uma massa fria na troposfera média deverá favorecer a instabilidade entre a Região Sul do Brasil e SP, onde poderá chover localmente forte com queda de granizo em algumas áreas. A convergência de umidade associada ao calor, cavados na média e alta troposfera e a difluência em altitude garantem a instabilidade entre o Norte, em parte do Sudeste, Centro-Oeste e do Nordeste do Brasil. A partir desta quarta-feira (03/12), a onda frontal já estará bem afastada do continente, atuando na altura do litoral da Região Sudeste do país e favorecendo o reestabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), concentrando as chuvas entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país no decorrer dos próximos dias. Entre esta quarta-feira e quinta-feira (04/12) poderá haver acumulado significativo de chuva entre o ES e sul da BA. O posicionamento da alta pós-frontal sobre o Atlântico na altura do litoral da Região Sul deixará o tempo instável no litoral desta região, principalmente o litoral de SC no decorrer dos próximos dias. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, mostram-se coerentes nesta última rodada, o que torna a previsibilidade alta principalmente até as próximas 72h.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualizado às 12z pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas